



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENERG

Data: 15 de dezembro de 2004

Local: Sala dos Conselhos no 2º andar do Ministério da Ciência e Tecnologia-Brasília-DF

Horário: 10 às 14 horas

1 - PRESENTES

1.1 - Membros Titulares do Comitê Gestor:

Milton Coelho da Silva Neto (Presidente)	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Dilton da Conti Oliveira	MME
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto	Agência FINEP
John Milne Albuquerque Forman	Comunidade Científica-ANP

1.2 - Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes:

Adriano Duarte Filho	MCT
Carlos Alberto Pittaluga Niederaurer	CNPq
Carlos Alberto Ribeiro Avellar	ABRADEE
Eloiza Thompson	MCT
Laércio de Sequeira	FINEP
Maria de Lourdes Cardoso dos Santos	MCT
Marlon José de Lima	CNPq
Máximo Luiz Pompermayer	ANEEL
Ralph Lima Terra	ABDIB - Setor Empresarial
Rita Rodrigues de Assunção	MCT

2 - PAUTA DA REUNIÃO

- **Alocação de recursos para as ações transversais;**
- **definição das ações específicas;**
- **outros assuntos.**

3 - ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 - Abertura:

Iniciando a reunião, o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton Coelho, cumprimentou os presentes, explicou que a finalidade da reunião era tratar das deliberações da execução do fundo para 2005. Mencionou a tentativa de aperfeiçoamento do processo de elaboração dos editais e liberação e contratação de recursos de forma a atender às necessidades do sistema de ciência e tecnologia e inovação, dando destinação meritória aos recursos do fundo. Prosseguindo, falou da intenção de se fazer uma apresentação das propostas de ações transversais, aquelas estruturadoras, a exemplo do que já foi feito em 2004. Falou sobre o elenco de 4 macro-ações transversais, 4 diretrizes e que essas diretrizes são desdobradas nas ações onde deverão ser alocados recursos. Mencionou também que, com relação às ações verticais, as propostas deverão ser formuladas para serem discutidas e deliberadas na próxima reunião do Comitê Gestor que deverá ocorrer em janeiro de 2005. Em seguida, informou que o Comitê de Coordenação convocará uma reunião para o dia 19 de janeiro de 2005, com todos os membros dos fundos setoriais e que será uma reunião de integração, onde se terá a oportunidade de fazer uma avaliação coletiva do que tem sido esse modelo de gestão no primeiro ano. Em seguida, será feita uma reunião de todos os fundos separadamente. Logo após, pediu a todos que olhassem a planilha constante da pasta, onde informa a disponibilidade de 37 milhões e que, no mínimo, 50% desse valor deverão ser aplicados nas ações transversais. Voltando a falar das ações transversais mencionou os 4 eixos principais a serem discutidos que são: primeiro é a consolidação e expansão do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação; o segundo é o apoio à política industrial tecnológica e de comércio exterior; o terceiro são objetivos estratégicos nacionais e o quarto, é ciência e tecnologia para inclusão e desenvolvimento social. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Laércio de Sequeira da FINEP que fez uma apresentação do desempenho do fundo.

3.2 – Apresentação da FINEP:

O Sr. Laércio fez a apresentação objetivando demonstrar os resultados parciais das ações desenvolvidas pela FINEP, utilizando recursos do CT-Energ. Iniciou fazendo uma retrospectiva de 2001, 2002 e 2003, mostrando as ações autorizadas pelo comitê, como também os projetos contratados e a atual situação de cada um deles. Fez um rápido comentário sobre as ações autorizadas em 2004. A íntegra da apresentação consta do **Anexo I**

3.3 - Apresentação do CNPq:

O Sr. Carlos Alberto Pittaluga Niederauer não fez apresentação, apenas um rápido comentário sobre os editais das ações transversais e específicas aprovadas pelo Comitê em 2004. Detalhes dos projetos aprovados consta do **Anexo II**.

4 - DELIBERAÇÕES

4.1– Antes de iniciar as deliberações o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton Coelho, informou sobre a reunião técnica preparatória, realizada no dia 13.12.04, onde foram discutidas as 4 macro - ações transversais propostas pelo Comitê de Coordenação para alocação de recursos dos Fundos Setoriais em 2005, destinadas a apreciação dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais. Explicou, ainda, que desse roll de ações foram escolhidas 8 para serem apresentadas aos membros do comitê como sugestão, ressaltando que a definição final da destinação dos valores seria do Comitê. Lembrando, ainda, que todos os fundos deverão destinar 50% do valor disponível para as ações transversais. A seguir a apresentação das sugestões:

- na **1. Consolidação e Expansão do Sistema Nacional de C&TI**, foi sugerido aplicar R\$ 4.000.000,00 sendo: R\$ 3.500.000,00 no 1.1 – Informação, Computação e Comunicação para integração e o Desenvolvimento Nacional e R\$ 500.000,00 no 1.3 – Ampliação dos recursos para o Edital Universal do CNPq nas áreas específicas dos Fundos Setoriais;

- na **2. Apoio à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)**, foi sugerido R\$ 11.500.000,00 sendo: R\$ 500.000,00 no 2.1 – Formação e Mobilização de Recursos Humanos para as áreas prioritárias da PITCE, R\$ 3.000.000,00 no 2.3.a – Cooperação Universidade-Empresa, R\$ 4.000.000,00 no 2.3.d – Apoio à Rede Brasileira de Tecnologia – RBT, R\$ 2.000.000,00 no 2.5.2 – Programa Nacional de Incubadoras/PNI e Parques Tecnológicos e R\$ 2.000.000,00 no 2.5.3.2 – Tecnologia Industrial Básica – TIB (normalização e certificação);

- na **3. Objetivos Estratégicos Nacionais**, foi sugerido R\$ 6.500.000,00 sendo: R\$ 6.000.000,00 no 3.2 – Programa de Fontes Alternativas de Energia – dentro desse item seria desmembrado em duas ações ficando: R\$ 4.000.000,00 para célula a combustível e hidrogênio e R\$ 2.000.000,00 para biodiesel, e no último item R\$ 500.000,00 no 3.5 – Clima e Tempo.

O Sr. Ralph Lima Terra - ABDBI lembrou que há dois anos o CT-Energ emprestou ao CT-Infra o valor de R\$ 17.000.000,00. Ele considera que este valor deverá retornar ao CT-Energ, tendo em vista que o CT-Infra é o que tem o segundo maior volume de recurso para 2005. O Presidente, Dr. Milton Coelho, informou que esse assunto já havia sido tratado em 2000 e agora nas deliberações de 2004. Diante disso, recomendaria à Secretaria Técnica que preparasse uma síntese do problema, o que foi esse empréstimo e em que circunstância ele ocorreu. Sugeriu, ainda, que esse assunto fosse tratado juntamente com o CT-Infra em uma próxima reunião para ver qual a solução a ser dada. O Sr. Ralph sugeriu que a reunião seja realizada antes da reunião dos dias 19 e 20 de janeiro de 2005, porque em caso do CT-Infra devolver o dinheiro emprestado, a disponibilidade do CT-Energ será maior para ser deliberado.

O Sr. Ralph sugere aportar R\$ 2.100.000,00 para o item 2.5.1 Inventário Tecnológico Nacional, tendo em vista que o mesmo trata-se de uma ação já proposta em 2004 e que segundo Sr^a. Maria de Lourdes do MCT esse projeto era de uma só parcela de R\$ 4.900.000,00 e que o CT-Energ entrou com R\$ 1.900.000,00 e o Verde-Amarelo entrou com R\$ 3.000.000,00. Esse projeto está encerrado mas terá uma continuidade em 2005, necessitando portanto a alocação de mais recurso.

O Sr. John Milne da Comunidade Científica sugere aumentar o valor de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.000.000,00, no item 1.3 – Ampliação dos Recursos para o Edital Universal do CNPq, nas áreas específicas dos fundos setoriais, mas que seja voltado para pesquisa básica. O Presidente informou que será deliberado recursos para ciência básica na próxima reunião quando serão discutidas as ações verticais. Em relação a Política Industrial o Sr. John Milne considera que a metrologia é extremamente importante e que deveria ser apreciado. O Sr. Ralph lembra que, nesse sentido, já foram aportados R\$ 2.000.000,00 em TIB especificamente em normalização e certificação. Continuando, no que se refere a fonte alternativa de energia com relação ao biodiesel, Sr. John sugere que haja um afunilamento dos objetivos. Ressaltando que o grande problema em biodiesel hoje é que toda a tecnologia desenvolvida tem sido feita com etanol e isso ainda não está resolvido. Considera que deveria haver uma priorização nesse sentido, como deve haver, também, uma preocupação com a utilização dos subprodutos, principalmente subproduto de mamona, que é um volume grande e necessita ser avaliado e de que forma vai ser utilizado.

O Sr. Dilton da Conti – Ministério das Minas e Energias fez uma observação com relação as ações transversais, lembrando que uma das vertentes não foi contemplada, que seria o item 4 - C&T para inclusão e Desenvolvimento Social. Considera de extrema importância tanto para o Ministério como também do ponto de vista político do governo. O Presidente, Dr. Milton, agradeceu pela lembrança e sugeriu que fosse aportado o mesmo valor que foi deliberado pelo CT - Petro isto é, de R\$ 1.000.000,00 sendo: R\$ 500.000,00 para o item 4.1- Programa Sobrevivência e R\$ 500.000,00 para o item 4.2 – Tecnologias para o Desenvolvimento Social.

Continuando, o Sr. Carlos Alberto -ABRADEE perguntou se o item 2.3.b – Pesquisa e Empresas do PAPPE, seria uma ação vertical uma vez que ele considera um item de fundamental importância para o desenvolvimento do país. O Presidente, Dr. Milton Coelho, perguntou se esta ação não estaria contemplada no item 2.3.a – Cooperação Universidade - Empresa, porque o PAPPE é um programa em

que o Ministério repassa recursos para os Estados, para as Secretarias Estaduais e estas com as empresas dos Estados. O Sr. Odilon – Finep explicou que terá que ser visto o que está previsto para o PAPPE em 2005 e que se terá que prever recursos, do contrário o programa não terá continuidade, especificamente no tocante ao pesquisador dentro da empresa. Nessa mesma linha, o Sr. Carlos Alberto Pittaluga - CNPq informou que o CNPq tem algumas linhas que pode atender bolsa específica para a empresa. Explicou que são pesquisadores da empresa e pode fazer uma ação conjunta, o que pode funcionar muito bem como as bolsas de fomento tecnológico, onde as empresas se favorecem. Disse, ainda, que a contrapartida às vezes é pequena e a empresa sabe como fazer uma contrapartida e computar espaço físico em recurso financeiro ou laboratório excedido em recurso financeiro.

O Sr. Máximo- ANEEL destacou que no tocante a estrutura para se fazer P & D em algumas regiões do País para se cumprir o que a lei determina, que pelo menos 30% dos recursos devem ser destinados para as regiões norte e nordeste. Continuando, disse ainda que isso poderia ser contemplado no item 1.4 – Apoio ao Fortalecimento de Centros e/ou Instituições de C&T&I em fase de consolidação. O Presidente, Dr. Milton Coelho, considerou que essa proposição caberia em uma ação vertical e que as mesmas deverão ser discutidas e deliberadas na próxima reunião do dia 20.01.05. Em seguida, o Presidente leu novamente todas as ações transversais sugeridas e o valor designado para cada item, para confirmação final pelos membros do Comitê, conforme abaixo:

1. Consolidação e Expansão do Sistema Nacional de C&T&I
 - 1.1 – Informação, Computação e Comunicação para integração e o Desenvolvimento Nacional (nova RNP)..... R\$ 3.500.000,00
 - 1.3– Ampliação dos Recursos para o Edital Universal do CNPq nas áreas específicas dos fundos Setoriais..... R\$ 500.000,00
2. Apoio à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)
 - 2.1– Formação e Mobilização de Recursos Humanos para as áreas prioritárias da PITCE..... R\$ 500.000,00
 - 2.3– Apoio à Inovação nas Empresas
 - 2.3.a. Cooperação Universidade Empresa..... R\$ 3.000.000,00
 - 2.3.d. Apoio a Rede Brasileira de Tecnologia – RBT..... R\$ 4.000.000,00
 - 2.5– Promoção da Inovação
 - 2.5.1. Inventário Tecnológico Nacional.....R\$ 2.100.000,00
 - 2.5.2. Programa Nacional de Incubadoras/PNI e Parques Tecnológicos.....R\$ 2.000.000,00
 - 2.5.3. Apoio à Infra-Estrutura, Difusão e Serviços Tecnológicos
 - 2.5.3.2. Tecnologia Industrial Básica – TIB (normalização e Certificação).....R\$ 2.000.000,00
3. Objetivos Estratégicos nacionais
 - 3.2– Programa de Fontes Alternativas de Energia
 - célula a combustível e hidrogênio.....R\$ 4.000.000,00
 - biodiesel.....R\$ 2.000.000,00
 - 3.5 – Clima e Tempo
 - 3.5.1.Meteorologia – TI.....R\$ 500.000,00
4. C&T para Inclusão e Desenvolvimento Social
 - 4.1– Programa Sobrevivência (semi-árido, cerrado e pantanal).....R\$ 500.000,00
 - 4.2 - Tecnologias para o Desenvolvimento Social.....R\$ 500.000,00

T o t a l:.....R\$ 25.100.000,00

Prosseguindo, o Presidente comunicou que as atas das últimas reuniões deverão ser assinadas na próxima reunião. Em vista disso, pediu a todos que lessem e analisassem todas elas, para que se faça os ajustes necessários. Em seguida, informou a todos que para a próxima reunião restará um saldo de R\$ 12.000.000,00 para deliberação e que fica a critério dos conselheiros designarem esse valor para ações verticais ou designar mais algum valor para as transversais. Encerrando, agradeceu a presença de todos desejando um feliz Natal e um Ano Novo cheio de trabalho e muita vitória.

5 - ASSINATURAS

MILTON COELHO DA SILVA NETO

Presidente do Comitê Gestor

DILTON DA CONTI OLIVEIRA

Representante do MME

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO

Representante da FINEP

JOHN MILNE DE ALBUQUERQUE FORMAN

Representante da Comunidade Científica

ANEXO I

ANEXO II

